



# **Professores Educadores**

# Para ler antes de começar

Esta brochura é dirigida ao professor no acompanhamento da escolaridade do seu educando.

As atividades estão agrupadas por nível de ensino, do pré-escolar ao secundário.

Parte das atividades encontra-se integrada em 4 focos temáticos –  
● Liberdade, ● Cidade,  
● Biodiversidade e ● Património.  
Estes são identificados no índice, assinalados junto a cada atividade e constam de um mapa que os representa de forma sistémica, associados a conceitos subsidiários, para reforçar a sua dinâmica de reciprocidade, interdependência e transversalidade.

Existe uma secção específica com ações de formação para professores.

Cada atividade explicita as informações necessárias para a escolha do professor: datas, horários, duração, lotação, local, foco temático, sinopse e as competências a trabalhar com correspondência ao perfil do aluno.

Todas as atividades requerem marcação prévia.

Os serviços e equipamentos culturais que promovem as atividades são referidos na última secção acompanhados de um breve historial, contactos para marcação e informação logística.

No final da brochura encontra-se um mapa com a localização dos equipamentos culturais municipais, dos espaços verdes e das escolas por níveis de ensino. Permitem identificar situações de vizinhança entre escolas e equipamentos culturais e a proximidade geográfica de espaços verdes para a realização de aulas ao ar livre.

Tendencialmente, as visitas e as oficinas têm a lotação de 1 turma. Sempre que a natureza da atividade não o permita a turma é dividida em dois ou mais grupos.

A maioria das atividades tem lugar em espaços com acessibilidade física diferenciada e algumas podem ser adaptadas a alunos com necessidades educativas especiais. Estas situações devem ser clarificadas no ato da marcação.

As condições de marcação são referidas na ficha da atividade:

- Preço
- Lotação
- Possibilidade de realizar a atividade na escola
- Adaptação da atividade a outros níveis de ensino
- Adaptação da atividade a alunos com necessidades educativas especiais
- Indicação de atividades com Língua Gestual Portuguesa (LGP), Audiodescrição (AD) e Sessões Descontraídas (SD).

## Atividade pontual

Visitas e oficinas de sessão única, com uma duração entre 60 minutos e 3 horas.

## Atividade acessível

Atividade preparada de modo a ultrapassar barreiras físicas, intelectuais ou sociais. Estas atividades integram os espetáculos com LGP, Audiodescrição (AD) e as Sessões Descontraídas (SD).

## Curso

Corresponde a ações de formação de duração variável, dirigidas a professores e educadores e tendencialmente de cariz teórico-prático.

## Projetos de continuidade

Projetos com várias sessões ao longo do ano letivo, realizados em parceria com uma escola. Alguns destes projetos têm uma estrutura pré-definida, mas outros são desenhados à medida das necessidades da escola e em colaboração estreita com os professores.

## Visita

Corresponde a um percurso com várias paragens ao longo de um circuito expositivo. Normalmente são descritivas, com momentos de diálogo para estimular a reflexão partilhada entre os participantes. Podem abranger circuitos de dimensão variável e conter dinâmicas variadas entre jogos, exercícios ou momentos performativos. Podem realizar-se numa instituição cultural ou compreender um itinerário pela cidade. São utilizadas várias designações, como por exemplo visita-orientada, visita-temática, visita-jogo, visita-performativa ou visita-percurso, de acordo com as suas características.

## Visita à medida

Atividade pontual desenhada de acordo com necessidades específicas a pedido do professor.

## Oficina

Atividade que envolve a participação ativa de todos, individual e em grupo, direcionada para a realização de uma tarefa que mobiliza ações de exploração e de criação de natureza intelectual ou artística. Adquire várias designações de acordo com as suas características: oficina de expressão plástica, musical ou de movimento, escrita criativa, exploração sensorial, etc.

## LGP | Língua Gestual Portuguesa

Modo como grande parte da comunidade surda portuguesa comunica entre si. É, desde 1997, uma das línguas oficiais de Portugal.

## Audiodescrição (AD)

É uma descrição objetiva de todas as informações que compreendemos visualmente e que não estão contidas nos diálogos ou banda sonora, como, por exemplo, expressões faciais e corporais das personagens, informações sobre o ambiente cénico, figurinos, efeitos especiais, mudanças de tempo e espaço, além da leitura de créditos, títulos e qualquer informação escrita num ecrã. Assim, as pessoas com deficiência visual podem assistir ao espetáculo de forma plena e autónoma.

## Sessões Descontraídas (SD)

São sessões de teatro, dança, cinema, que decorrem numa atmosfera mais descontraída e acolhedora e com mais tolerância no que diz respeito ao movimento e ao ruído na plateia; podendo implicar pequenos ajustes no espetáculo (iluminação, som) e no acolhimento do público, para melhor se adaptarem às suas necessidades. As sessões descontraídas procuram reduzir os níveis de ansiedade e tornar a experiência mais agradável. Destinam-se a todos os indivíduos e famílias, pessoas com condições do espectro autista (ASD), incluindo síndrome de Asperger; pessoas com deficiência intelectual; crianças com défice de atenção; pessoas com síndrome de Down; pessoas com síndrome de Tourette; pessoas com deficiências sensoriais, sociais ou de comunicação.

**ATIVIDADES PARA PROFESSORES/EDUCADORES**

Professores e Educadores

Entidade a contactar

página

<b>TRUC</b>	Oficina de teatro e movimento	Para educadores e professores do 1.º Ciclo	São Luiz Teatro Municipal	27
<b>Gestos, palavras e livros – baralhar e voltar a dar!</b>	Oficina de revitalização de livros	Para educadores e professores do 1.º Ciclo	Biblioteca de Belém	28
<b>Bordalo ontem e hoje</b>	Curso	Para professores de qualquer nível de ensino, educadores e outros agentes educativos	Museu Bordalo Pinheiro	29
<b>A Dança e a Filosofia</b>	Oficina de dança e movimento	Para professores do 3.º Ciclo e Secundário	São Luiz Teatro Municipal	30
<b>História, Memória e Verdade – memórias de luta e resistência na construção de uma cidadania ativa</b>	Curso	Para professores de qualquer nível de ensino, educadores e outros agentes educativos	Museu do Aljube	31
<b>Aula ao ar-livre – estratégias para ensinar e aprender com a natureza</b>	Curso	Para educadores e professores dos 1.º e 2.º Ciclos	Museu de Lisboa   Palácio Pimenta	32
<b>Cruzamentos entre a música e as artes visuais</b>	Curso	Para professores de qualquer nível de ensino, educadores e outros agentes educativos	Biblioteca Orlando Ribeiro   Fonoteca	33
<b>Bordalo das artes e da política</b>	Curso	Para professores de qualquer nível de ensino, educadores e outros agentes educativos	Museu Bordalo Pinheiro	34
<b>Como acolher as perguntas das crianças</b>	Oficina de filosofia com crianças	Para educadores e professores do 1.º Ciclo	Biblioteca Palácio Galveias	35

**ATIVIDADES PARA ALUNOS**

Ciclo Temático

Pré-Escolar

1.º Ciclo

2.º Ciclo

3.º Ciclo

Secundário

Entidade a contactar

página

<b>Animais à solta</b>	Oficina de expressão visual, musical e corporal			●	●				Museu Bordalo Pinheiro	37
<b>A arca secreta</b>	Leitura			●					Casa Fernando Pessoa	37
<b>Fiadeiras de histórias</b>	Narração oral			●	●				Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX	38
<b>Uma viagem pela Biblioteca</b>	Visita-orientada			●	●				Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX	38
<b>Monstro das cores</b>	Visita-jogo			●	●				Biblioteca Maria Keil	39
<b>Castelo pop-up</b>	Visita-temática	●		●	1.º Ano				Castelo de S. Jorge	39
<b>BBBZZZZZZZZZZZZZZ... o segredo das abelhas</b>	Visita-jogo	●		●					Divisão de Promoção e Comunicação Cultural	40
<b>Do livro para o corpo: cores, formas e movimento</b>	Visita-jogo			●					Biblioteca de Marvila	40
<b>Sopa de quê?</b>	Visita-oficina	●		●					Biblioteca da Penha de França	41
<b>Os sapatos do Sr. Luiz</b>	Visita-espetáculo			●	●				São Luiz Teatro Municipal	43
<b>Pimenta doce!</b>	Visita-oficina	●		●					Museu de Lisboa   Palácio Pimenta	43
<b>Museu à medida</b>	Oficina			●	●	●	●	●	Museu da Marioneta	44
<b>Baú de sons</b>	Oficina de música			●	●	●			Museu do Fado	44
<b>A ilha das palavras</b>	Oficina de escrita				●				Padrão dos Descobrimentos	45
<b>Pessoa na Biblioteca</b>	Oficina de expressão visual e dramática				●	●	●		Biblioteca dos Coruchéus	45
<b>Lengalengar</b>	Leituras mediadas e encenadas				●				Biblioteca de Belém	46
<b>A árvore da família</b>	Visita-oficina	●			●				Museu de Lisboa   Santo António	46

**ATIVIDADES PARA ALUNOS**

		Ciclo Temático	Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	Entidade a contactar	página
<b>Dom Plástico</b>	Teatro de fantoches e oficina de expressão plástica	●	●	●	●			Padrão dos Descobrimentos	47
<b>Viajar na Poesia com as palavras de Sophia (e de outros poetas que ela leria)</b>	Oficina   Visita-performativa			●				Biblioteca Orlando Ribeiro	47
<b>Aventuras com... João sem Medo</b>	Visita-oficina	●	●	●				Biblioteca dos Olivais   Bedeteca	48
<b>Construção milimétrica</b>	Visita-oficina	●		●	●			Biblioteca dos Coruchéus	48
<b>Caixinha dos afetos</b>	Visita-oficina			●				Biblioteca Camões	49
<b>Visitas ao passado</b>	Visita-orientada	●		●				Biblioteca Maria Keil	49
<b>Pequenos arqueólogos, grandes descobertas</b>	Visita-jogo	●		●				CAL - Centro de Arqueologia de Lisboa	50
<b>A última palavra</b>	Narração oral	●		3.º Ano				Biblioteca Palácio Galveias	50
<b>É bom mandar?</b>	Oficina de expressão dramática	●		3.º e 4.º Anos	●	●		LU.CA – Teatro Luís de Camões	53
<b>Fados, pregões, quadras e sonetos para netos e bisnetos</b>	Oficina de escrita, leitura e tradição oral			●	●			Museu do Fado	53
<b>Entre fronteiras</b>	Jogo de dramatização e oficina de escrita	●		●	●			Padrão dos Descobrimentos	54
<b>Pela História vou saber quem sou!</b>	Visita-temática	●			●			Castelo de S.Jorge	54
<b>Pessoa apresenta-se</b>	Visita-oficina			●	●	●		Casa Fernando Pessoa	55
<b>Grandes filmes, grandes músicas</b>	Oficina-musical	●			●	●		Biblioteca Orlando Ribeiro   Fonoteca	55
<b>Desenhar histórias – à descoberta da Bedeteca</b>	Visita-oficina	●		●	●			Biblioteca dos Olivais   Bedeteca	56
<b>Visitas ao LU.CA</b>	Visita-orientada	●		●	●	●	●	LU.CA – Teatro Luís de Camões	56
<b>Concílio dos animais</b>	Visita-oficina	●			●	●		Museu Bordalo Pinheiro	57
<b>Um rosto a teu gosto</b>	Oficina de construção de máscaras			●	●			Museu da Marioneta	57
<b>“Pode-se ver olhar; pode-se escutar ouvir...?”</b>	Visita guiada			●	●	●	●	Galerias Municipais	58
<b>Neolítico ou a Idade da Pedra Polida</b>	Visita-oficina	●		4.º Ano	●			CAL – Centro de Arqueologia de Lisboa	58
<b>Entre (tantos) livros!</b>	Visita-orientada	●			●			Biblioteca Palácio Galveias	59
<b>Lisboa 1640, uma história verídica e bem contada</b>	Visita performativa	●		●	5.º Ano			Museu de Lisboa   Palácio Pimenta	59
<b>A viagem do Sr. Tempo</b>	Visita-oficina				6.º Ano			Biblioteca da Penha de França	60
<b>A catástrofe de 1755</b>	Visita-oficina	●			6.º Ano	●		Arquivo Municipal de Lisboa   Fotográfico	60
<b>Invasores e invadidos</b>	Visita-jogo	●			6.º Ano	●		Biblioteca de Marvila	61
<b>Só é fadista quem quer</b>	Visita-performativa			●	●	●		Museu do Fado	63
<b>À descoberta do lugar</b>	Visita-percurso					●		Padrão dos Descobrimentos	63
<b>Resistência e Liberdade</b>	Visita à medida	●			●	●	●	Museu do Aljube	64
<b>A arte OCUPA espaço!</b>	Visita-oficina					●		Divisão de Ação Cultural	64

**ATIVIDADES PARA ALUNOS**

		Ciclo Temático	Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	Entidade a contactar	página
<b>Acorda, Zé Povinho!</b>	Oficina de expressão visual	●			●	●		Museu Bordalo Pinheiro	65
<b>Do Aljube, guardei esta memória</b>	Visita-reportagem	●				●	●	Museu do Aljube	65
<b>“Descalçar botas d’elástico”</b>	Oficina de expressão visual e escrita criativa	●			●	●		Casa Fernando Pessoa	66
<b>RELIEVE VR   reviver a estatuária de Lisboa</b>	Visita-virtual					●		Divisão de Salvaguarda do Património Cultural	66
<b>Romanos do séc. I</b>	Visita-performativa	●		●	●	●		Museu de Lisboa   Teatro Romano	67
<b>Trio de fios</b>	Oficina de marionetas de fios					●	●	Museu da Marioneta	67
<b>Pinturas que ganham vida</b>	Oficina de expressão visual					●	●	Museu da Marioneta	68
<b>Cómoda dos ‘eus’</b>	Visita-oficina					●		Casa Fernando Pessoa	68
<b>Passo a passo pelo bairro da minha escola</b>	Visita-oficina	●				8.º Ano		Arquivo Municipal de Lisboa	69
<b>Comprámos um poeta e não sabemos o que fazer com ele</b>	Visita-jogo					8.º Ano		Biblioteca de Marvila	69
<b>O dia 25 de Abril de 1974</b>	Visita-oficina	●		●		9.º Ano		Arquivo Municipal de Lisboa   Fotográfico	70
<b>Conhecer a Videoteca – o acervo videográfico</b>	Visita-orientada	●				●	●	Arquivo Municipal de Lisboa   Videoteca	73
<b>Ponto, linha, desenho, música</b>	Oficina musical e de desenho						●	Biblioteca Orlando Ribeiro   Fonoteca	73
<b>A Dança e a Filosofia</b>	Oficina de dança e movimento					●	●	São Luiz Teatro Municipal	74
<b>Lisboa islâmica</b>	Visita-orientada	●				●	●	Núcleo de Estudos do Património	75
<b>Teatro Antigo: ver e ser visto</b>	Visita-diálogo						●	Museu de Lisboa   Teatro Romano	76
<b>Abordagens e processos na arte contemporânea</b>	Visita-guiada			●	●	●	●	Atelier-Museu Júlio Pomar	76
<b>O manguito como gesto filosófico</b>	Oficina de filosofia e pensamento crítico	●					●	Museu Bordalo Pinheiro	77
<b>Máquina do devaneio</b>	Visita-jogo						●	Casa Fernando Pessoa	77
<b>Quando vejo esta Lisboa</b>	Visita-percurso	●				●	●	Casa Fernando Pessoa	78
<b>Dar mundo às coisas e coisas ao mundo</b>	Visita-jogo	●					●	Padrão dos Descobrimentos	78
<b>Uma cidade, um mundo</b>	Visita-jogo	●				3.º e 4.º Anos	●	Museu de Lisboa   Palácio Pimenta	79
<b>Conhecer a Hemeroteca – percursos jornalísticos</b>	Visita-orientada	●					●	Hemeroteca	79
<b>Do papel à ação</b>	Oficina de construção de espetáculo de fantoches						●	Museu da Marioneta	80
<b>Remontando a História de Lisboa</b>	Visita-orientada	●				●	●	CAL – Centro de Arqueologia de Lisboa	80
<b>Lisboa: paisagem e património 1755-2020</b>	Visita-virtual	●			●	●	●	Divisão de Salvaguarda do Património Cultural	81
<b>Pelo Tejo vai-se para o mundo</b>	Visita percurso-pedestre	●				●	●	Divisão de Promoção e Comunicação Cultural	81
<b>GEO – uma sigla que guarda a história de Lisboa</b>	Visita-oficina	●				●	●	GEO – Gabinete de Estudos Olisiponenses	82
<b>A História também se vê</b>	Visita-orientada	●				●	●	Arquivo Municipal de Lisboa   Fotográfico	82

**ATIVIDADES PARA ALUNOS**

		Ciclo Temático	Pré-Escolar	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	Entidade a contactar	página
<b>A Revolução Liberal de 1820</b>	Visita-percurso	●					●	GEO – Gabinete de Estudos Olisiponenses	83
<b>DocEscolas</b>	Cinema			●	●			DocLisboa	87
<b>PLAY – Escolas</b>	Cinema			●	●	●		PLAY	87
<b>Monstrinha – Escolas</b>	Cinema		●	●	●			MONSTRA	88
<b>IndieJúnior</b>	Cinema		●	●	●	●		IndieLisboa	88
<b>Dentro do coração</b>	Dança		●	●				LU.CA – Teatro Luís de Camões	91
<b>Fit [in]</b>	Performance				●	●		São Luiz Teatro Municipal	91
<b>Mesa</b>	Teatro			●	●	●		LU.CA – Teatro Luís de Camões	92
<b>Um piano afinado pelo cinema</b>	Cinema musicado ao vivo	●		●	●	●		São Luiz Teatro Municipal	92
<b>Pareceu-me ouvir passos</b>	Teatro	●		●	●			São Luiz Teatro Municipal	93
<b>Aldebarã</b>	Teatro	●			●	●	●	LU.CA – Teatro Luís de Camões	93
<b>The night watchman</b>	Teatro de objetos			●	●			São Luiz Teatro Municipal	94
<b>Professar ou o que os professores têm a dizer</b>	Teatro						●	São Luiz Teatro Municipal	94
<b>A caminhada</b>	Dança			●	●	●		LU.CA – Teatro Luís de Camões	95
<b>Truc</b>	Teatro		●					São Luiz Teatro Municipal	95
<b>A árvore branca</b>	Teatro		●	●				LU.CA – Teatro Luís de Camões	96
<b>Cidades invisíveis</b>	Teatro					●	●	LU.CA – Teatro Luís de Camões	96
<b>Antiprincesas</b>	Teatro			●				São Luiz Teatro Municipal	97
<b>Explorar a cidade</b>	Projeto de Continuidade	●		3.º Ano				Arquivo Municipal de Lisboa	99
<b>Fado para todos</b>	Projeto de Continuidade					●	●	Museu do Fado	100
<b>Escola do Museu</b>	Projeto de Continuidade			3.º Ano	●	●	●	Museu do Fado	100
<b>Incursões pela Arte</b>	Projeto de Continuidade	●		●	●			GAU – Galeria de Arte Urbana	101
<b>Esta é a nossa cidade</b>	Projeto de Continuidade	●		3.º e 4.º Anos				São Luiz Teatro Municipal	101
<b>Labor – laboratório de teatro na escola</b>	Projeto de Continuidade					●	●	LU.CA – Teatro Luís de Camões	102
<b>Mil pássaros</b>	Projeto de Continuidade	●		●				Vários	103

Nesta secção os professores vão encontrar dois tipos de propostas de formação: oficinas e cursos que partem dos processos artísticos para estimular a improvisação, a experimentação e a expressão individual e coletiva. São propostas que alimentam a imaginação e a vontade de arriscar. Por outro lado há um conjunto de oficinas e cursos que passam por estratégias alternativas como o saber acolher e utilizar as perguntas dos alunos, o aproveitar os espaços verdes para dar aulas ao ar livre e a utilização dos museus como fontes e espaços de trabalho, onde também é possível estimular a investigação autónoma dos alunos ou realizar conversas enriquecedoras sobre os desafios do presente.

Duração  
**2h**

Data

**3 de outubro  
das 17h às 19h**

Número de Participantes  
**25**

Local

**São Luiz Teatro Municipal**

Preço

**Gratuito**

Material necessário

**Roupa e calçado  
confortáveis**

Conceção e execução

**Rita Calçada Bastos  
e Inês Jacques**

## Truc

**Oficina de teatro e movimento  
São Luiz Teatro Municipal**

PARA EDUCADORES E PROFESSORES DO 1.º CICLO

*Truc* significa coisa em francês. Coisa é um termo que usamos quando queremos nomear algo que não sabemos descrever, e que acontece muitas vezes quando queremos falar ou descrever emoções. Nesta oficina, associada ao espetáculo com o mesmo nome, vamos trabalhar sobre este tema-coisa: as emoções e as sensações. Vão ser propostos exercícios de movimento, escrita ou desenho em torno desta temática a realizar individualmente, em pares e em grupo.

Competências a desenvolver

CONSCIÊNCIA E DOMÍNIO DO CORPO

DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA

PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO

SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

Duração

3h

Data

9 de outubro  
das 17h às 20h (1ª edição),  
e 19 de outubro,  
das 10h às 13h (2ª edição)

Número de Participantes

25

Local

Biblioteca de Belém

Preço

Gratuito

Material necessário

Roupa e calçado

confortáveis

Conceção e realização

Margarida Mestre

e Susana Costa

Em parceria com o CFEAS

– Centro de Formação

de Escolas António Sérgio,

esta ação encontra-se em

processo de certificação/

acreditação, para efeitos

de progressão da carreira

docente.

## Gestos, palavras e livros – baralhar e voltar a dar!

Oficina de revitalização de livros  
Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX

PARA EDUCADORES E PROFESSORES DO 1.º CICLO

Nesta oficina pretende-se abordar diferentes estratégias, dispositivos e linguagens para trabalhar e dar vida aos livros enquanto recursos pedagógicos, envolvendo os participantes nesse processo através do trabalho com a palavra, a voz e o gesto. Em *Gestos, palavras e livros* descobrem-se modos de reinventar e interpretar conteúdos literários presentes na bibliografia aconselhada pelo currículo escolar.

Competências a desenvolver

LINGUAGENS E TEXTOS,

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO

RELACIONAMENTO INTERPESSOAL

Duração

6h (duas sessões de 3h)

Data

13 e 20 de novembro  
2019, quartas-feiras,  
das 18h15 às 21h15

Número de Participantes

Máximo 20

Mínimo 6

Local

Museu Bordalo Pinheiro

Preço

Gratuito

Material necessário

Roupa e calçado

confortáveis, material  
para escrever e desenhar

Conceção e realização

João Alpuim Botelho,

Liliana Pina

Em parceria com o CFEAS

– Centro de Formação de

Escolas António Sérgio,

esta ação encontra-se

certificada para efeitos

de progressão da carreira

docente.

## Bordalo ontem e hoje

Curso

Museu Bordalo Pinheiro

PARA PROFESSORES DE QUALQUER NÍVEL DE ENSINO, EDUCADORES  
E OUTROS AGENTES EDUCATIVOS

O Museu Bordalo Pinheiro estuda e divulga a obra do artista e o seu legado, que cruza o extraordinário talento artístico e o humor com o pensamento crítico e a cidadania consciente, temas fundamentais para os desafios da educação contemporânea.

Este curso sensibiliza os professores para a riqueza do acervo do Museu como recurso pedagógico propondo diferentes formas de o abordar, aliando a informação à análise de textos, imagens e objetos que estimulam a imaginação, a reflexão e o prazer de estabelecer ligações pertinentes entre o passado e o presente.

O curso tem uma primeira componente teórica, na qual se privilegia o diálogo na interpretação das obras em exposição.

Numa segunda sessão, de carácter prático, são propostos vários desafios de discussão sobre a relação da obra de Bordalo com as vivências atuais, culminando com a realização de um exercício crítico, com recurso a diversas linguagens e técnicas tais como o desenho, a escrita, a colagem ou a representação.

São objetivos do curso dar a conhecer a vida e a obra de Rafael Bordalo Pinheiro e refletir sobre a importância do seu legado para a educação artística e para a construção de uma consciência cívica, evidenciando as ligações entre a obra bordaliana, os conteúdos curriculares do ensino formal e os desafios da atualidade.

Competências a desenvolver

EXPLORAÇÃO DOS RECURSOS PATRIMONIAIS PARA UTILIZAÇÃO AUTÓNOMA

CONSTRUÇÃO DE GUIÕES PARA USO COM OS ALUNOS NO ESPAÇO DO MUSEU E NA SALA DE AULA

Duração

90'

Data

11 de janeiro 2020,

sábado, das 14h30 às 16h

Número de Participantes

30

Local

São Luiz Teatro Municipal

Preço

Gratuito

Material necessário

Roupa e calçado

confortáveis

Conceção e execução

Leonor Barata

## A Dança e a Filosofia

Oficina de dança e movimento

São Luiz Teatro Municipal

PARA PROFESSORES DO 3.º CICLO E SECUNDÁRIO

A dança como expressão dos sentimentos e emoções individuais há muito que se cruza com o pensamento filosófico, na medida em que ambos tentam uma organização do real que nos sirva como pessoas e como cidadãos e que nos force a sair do senso comum na análise dos problemas e promova um espaço verdadeiramente reflexivo. Apresentamos o corpo dançante como um corpo que pensa encerrando em si as grandes questões filosóficas que acreditamos serem transversais a todos nós e a todos os tempos. O espaço da dança será o espaço do laboratório que nos permitirá refletir e discutir sobre o nosso percurso, os nossos desejos, a nossa posição no mundo e face ao outro. Tudo isto em movimento e com leveza, numa verdadeira ginástica da alma. Envolve a criação e experimentação da relação do corpo com o espaço, improvisação dirigida e a procura do movimento e da expressividade individual.

Competências a desenvolver

CONSCIÊNCIA E DOMÍNIO DO CORPO

DESENVOLVIMENTO PESSOAL, AUTONOMIA E TRABALHO EM EQUIPA

PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO

SENSIBILIDADE ESTÉTICA E ARTÍSTICA

Duração

12 horas

(quatro sessões de 3h)

Data

1, 6, 11 e 15 de fevereiro

2020, sábados,

das 10 às 13h,

terça e quinta,

das 18h15 às 21h15

Número de Participantes

20

Local

Museu do Aljube

Preço

Gratuito

Conceção e realização

Luís Farinha, Judite

Álvares

Em parceria com o CFEAS

– Centro de Formação de

Escolas António Sérgio,

esta ação encontra-se em

processo de certificação/

acreditação, para efeitos

de progressão da carreira

docente.

## História, Memória e Verdade – memórias de luta e resistência na construção de uma cidadania ativa

Curso

Museu do Aljube

PARA PROFESSORES DE QUALQUER NÍVEL DE ENSINO, EDUCADORES E OUTROS AGENTES EDUCATIVOS

Um museu de memória da Ditadura confronta-nos com as memórias que sedimentámos pelo senso comum, com a história que elaborámos, com o modo como a contamos e com a verdade que pensamos possuir sobre um outro ‘presente’ que julgamos conhecer e que integramos de forma diferenciada – indiferente, inclusiva ou combativa –, na nossa consciência individual e coletiva, em função das diferentes atitudes de reconhecimento que adotamos como base para o nosso comportamento cívico e político.

No Museu, partimos de experiências de vida de resistência e de luta (individuais e coletivas) num ‘Estado de exceção’ para nelas notarmos, por comparação, a ausência dos bens fundamentais da democracia: a individualização dos direitos humanos fundamentais e a partilha contratualizada da soberania. Pela museologia existente, evidenciaremos os mecanismos repressivos próprios de um ‘Estado de exceção’ e totalitário, ao mesmo tempo que recorreremos a testemunhos de ex-prisioneiros e ex-resistentes, a memórias escritas, a correspondência e a outras marcas da opressão ditatorial. Com este confronto de ‘presentes’ de ontem e de hoje, pretendemos desenvolver uma inteligência histórica que, partindo de um conhecimento mais alargado, promova o reconhecimento e aprofunde a consciência cívica condutora de uma cidadania plena e combativa.

A memória alimenta a pertença, o conhecimento desenvolve a compreensão e o reconhecimento implica-nos numa ação consciente de defesa dos valores civilizacionais que herdámos e de todas as outras experiências políticas de promoção da liberdade dos povos.

Competências a desenvolver

EXPLORAÇÃO DOS RECURSOS PATRIMONIAIS PARA UTILIZAÇÃO AUTÓNOMA

CONSTRUÇÃO DE GUIÕES E/OU PROJETOS DE TRABALHO PARA REALIZAR COM OS ALUNOS

NO ESPAÇO DO MUSEU E NA SALA DE AULA

Duração  
15h (2 sessões de 6 horas  
e 1 sessão de 3h)  
Data  
15 de fevereiro  
e 21 e 23 de março 2020  
(1ª edição),  
23 de maio, 27 e 29 de  
junho 2020 (2ª edição),  
sábados, das 10h às 13h  
e das 14h30 às 17h30  
e segunda, das 17h às 20h  
Número de Participantes  
25

Local  
Museu de Lisboa |  
Palácio Pimenta  
Preço  
Gratuito  
Material necessário  
Roupa e calçado  
confortáveis

Conceção e execução  
Vanda Vilela e  
Leonor Pêgo

Em parceria com  
o Departamento  
de Ambiente, Energia  
e Alterações Climáticas  
da CML e o Centro de  
Formação de Escolas  
do Concelho de Cascais.  
Esta ação encontra-se em  
processo de certificação/  
acreditação, para efeitos  
de progressão da carreira  
docente.

## Aula ao ar-livre – estratégias para ensinar e aprender com a natureza

Curso

Museu de Lisboa | Palácio Pimenta

PARA EDUCADORES E PROFESSORES DOS 1.º E 2.º CICLOS

Este curso pretende incentivar a descoberta e a experiência dos espaços ao ar livre e do contacto com a natureza como uma mais valia para o ensino. As sessões assumem sempre uma vertente prática de experiência direta com a natureza e os seus elementos integrantes, tendo, as atividades propostas, relação com os conteúdos curriculares das várias disciplinas do 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico e aquisições subjacentes à idade pré-escolar. As estações do ano determinam a tipologia das atividades práticas a desenvolver em cada sessão que se realiza maioritariamente no exterior, independentemente das condições climáticas.

Na formação que se propõe, mais do que abordar diretamente conteúdos curriculares pretende-se promover estratégias e ferramentas pedagógicas que tornem mais fácil ao professor pensar em formas de ensinar no meio natural que o rodeia, dentro da escola e nos espaços circundantes. Investir em recursos simples que lhe permitam fazer deslocamentos a pé em descoberta do mundo natural e adaptá-lo à matéria a lecionar.

Estas estratégias traduzem-se principalmente no planeamento de rotinas, na criação de *kits* pedagógicos com materiais naturais, na desconstrução de algumas relutâncias relativas à capacidade de concentração e comportamento dos alunos nestes contextos, fomentando os benefícios dos mesmos. Um mês é o tempo que separa a primeira da segunda sessão, por forma a dar tempo aos participantes para desenharem e experimentarem uma proposta pedagógica mais lúdica e informal, tendo a natureza e os seus elementos como matéria-prima para a abordagem dos conteúdos curriculares. Estas propostas são comentadas e avaliadas na terceira e última sessão.

Competências a desenvolver

PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO

RELAÇÃO INTERPESSOAL

EXPLORAÇÃO DE PROCESSOS PEDAGÓGICOS LÚDICOS, CRIATIVOS,

PARTICIPATIVOS E COOPERATIVOS

CONSTRUÇÃO DE FERRAMENTAS PARA USO NO EXTERIOR

SENSIBILIZAÇÃO PARA A ECOLOGIA E EDUCAÇÃO ESTÉTICA

Duração  
15h (12h presenciais e 3h  
de trabalho de pesquisa  
e criação individual)  
Data  
7 de março e 21 de março  
2020, sábados, das 10h  
às 13h e das 14h às 17h  
Número de Participantes  
Máximo 26  
Mínimo 6

Local  
Biblioteca Palácio  
Galveias  
Preço  
Gratuito  
Material necessário  
Roupa e calçado  
confortáveis

Conceção e execução  
Isabel Novais, Hugo  
Barata

Em parceria com o CFEAS  
– Centro de Formação de  
Escolas António Sérgio,  
esta ação encontra-se  
certificada para efeitos  
de progressão da carreira  
docente.

## Cruzamentos entre a música e as artes visuais

Curso

Rede de Bibliotecas de Lisboa – BLX | Fonoteca

PARA PROFESSORES DE QUALQUER NÍVEL DE ENSINO, EDUCADORES  
E OUTROS AGENTES EDUCATIVOS

Ponto, linha, gesto musical, gesto pictórico, estrutura, forma, simetria ou repetição constituem termos comuns às artes visuais e à música que revelam a forte afinidade destas linguagens ao longo da História. Proporcionar aos alunos o estabelecimento de ligações formais, conceptuais e estilísticas entre música, desenho, pintura ou arquitetura permite-lhes não apenas experienciar uma fruição estética informada do “ver” e “ouvir” a obra de arte, mas também uma compreensão mais profunda dos desafios e inquietações de cada tempo histórico em que a obra se inscreve.

Neste curso serão analisadas algumas obras da música e das artes visuais, discutidas as possíveis afinidades formais e conceptuais e enquadramento histórico, designadamente o barroco, o expressionismo e as vanguardas pós-guerra. Paralelamente serão desenvolvidas com os formandos diversas atividades experimentais que cruzam o corpo, o movimento, o desenho, a audição ativa e o desempenho instrumental. Pretende-se com este guião de trabalho fornecer ferramentas que o professor possa explorar em contexto de sala de aula, proporcionando aos seus alunos um entendimento conceptual da música e das artes visuais potenciado pelo pensamento relacional, mas também pela experiência emocional e pelos desafios criativos que lhes são lançados. O guião inclui trabalho não presencial para que os formandos possam desenvolver propostas individuais a apresentar e discutir com os colegas na última sessão.

Competências a desenvolver

EXPLORAÇÃO DE PROCESSOS CRIATIVOS, ANÁLISE E EXPERIMENTAÇÃO PARA ENRIQUECIMENTO

DO REPERTÓRIO PEDAGÓGICO DOS PARTICIPANTES

EXPLORAÇÃO DE FERRAMENTAS PARA USO NA SALA DE AULA

Duração  
**12h (quatro sessões de 3h)**  
 Data  
**4, 11, 18 e 25 de março de 2020, quartas, das 18h15 às 21h15**  
 Número de Participantes  
**20**  
 Local  
**Museu Bordalo Pinheiro**  
 Preço  
**Gratuito**  
 Material necessário  
**Roupa e calçado confortáveis, material para escrever e desenhar**

Conceção e execução  
**João Alpuim Botelho, Liliana Pina**

Em parceria com o CFEAS – Centro de Formação de Escolas António Sérgio, esta ação encontra-se em processo de certificação/acreditação, para efeitos de progressão da carreira docente.

## Bordalo das artes e da política – conceção de atividades e recursos educativos

### Curso

#### Museu Bordalo Pinheiro

PARA PROFESSORES DE QUALQUER NÍVEL DE ENSINO, EDUCADORES E OUTROS AGENTES EDUCATIVOS

Esta ação de formação, com quatro sessões de carácter prático, destina-se a quem pretende aprofundar estratégias pedagógicas a partir da obra gráfica e cerâmica de Bordalo e que já possui o enquadramento teórico do Museu, do seu artista e do potencial educativo da sua obra. Na primeira sessão, dar-se-á lugar à experimentação de estratégias e recursos educativos utilizados por Bordalo – desenho, caricatura, banda desenhada, ilustração – e a sua articulação com os conteúdos curriculares disciplinares dos diferentes níveis de ensino. Na terceira sessão, a experimentação foca-se na obra cerâmica de Bordalo e suas manifestações – naturalismo, revivalismos históricos, mitologia, caricatura, retrato, o popular e o erudito – sempre em articulação com os conteúdos curriculares relevantes. Na segunda e quarta sessões, os professores, organizados em grupos, terão de conceber e apresentar uma atividade educativa inspirada na obra gráfica (segunda sessão) e na obra cerâmica bordaliana (quarta sessão). Ambas as sessões terminam com a apresentação dos trabalhos, seguida de debate.

Competências a desenvolver  
 EXPLORAÇÃO DOS RECURSOS PATRIMONIAIS  
 CONSTRUÇÃO DE GUIÕES PARA ATIVIDADES A REALIZAR COM OS ALUNOS  
 NO ESPAÇO DO MUSEU E NA SALA DE AULA

## Como acolher as perguntas das crianças

### Oficina de filosofia com crianças Direção Municipal de Cultura

PARA EDUCADORES E PROFESSORES DO 1.º CICLO

Duração  
**3h**  
 Data  
**16 de maio (1ª edição) e 23 de maio (2ª edição) 2020, sábados, das 10h às 13h**  
 Número de Participantes  
**25**  
 Local  
**Biblioteca Palácio Galveias**  
 Preço  
**Gratuito**

Conceção e execução  
**Rita Pedro**

Em parceria com o CFEAS – Centro de Formação de Escolas António Sérgio, esta ação encontra-se em processo de certificação/acreditação, para efeitos de progressão da carreira docente.

*Porque é que nós existimos? (André, 8 anos); O cão sabe que é um cão? (Omar, 4 anos); Será que um dia vamos acordar e isto é só um sonho? (Sílvia, 7 anos); O que é normal para uns é estranho para os outros? (Runako, 12 anos); Podemos julgar alguém sem a conhecer? (Temidayo, 10 anos)*

Esta formação pretende sensibilizar os profissionais da Educação para o encontro entre a Filosofia, a Infância e a Pedagogia. Como acolher as perguntas das crianças no espaço da escola e outros espaços de aprendizagem? Iremos partir de pistas e mecanismos derivados da metodologia da *Filosofia com Crianças* e da experiência de campo para promover o questionamento, a problematização, a escuta do outro e a reflexão. Estas estratégias permitirão ajudar o professor a encontrar um novo posicionamento filosófico, nomeadamente sobre o conceito de Infância e o que é pensar.

Competências a desenvolver  
 PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO, RELAÇÃO INTERPESSOAL